

# Impactos Sanitários dos Campos Eletromagnéticos não Ionizantes e a Necessidade de Adotar-se o Princípio da Precaução

Francisco de Assis Ferreira Tejo  
Universidade Federal de Campina Grande

Durante o século passado a eletricidade tornou-se a força propulsora da civilização, apesar de todo o mistério que ainda envolve essa forma de energia. Não se sabe, exatamente, até que ponto os processos biológicos são influenciados pelos campos eletromagnéticos que emanam, virtualmente, de qualquer aparato elétrico e interagem, especialmente com o cérebro – um órgão elétrico por excelência, extraordinariamente complexo e sensível – em decorrência da exposição prolongada a esses campos.

Neste trabalho, discute-se a natureza dos campos eletromagnéticos ELF e RF/MW e apresenta-se resultados de algumas simulações numéricas, visando tornar mais claros os mecanismos de interação com sistemas biológicos.

Apresenta-se um resumo dos estudos mais recentes e, com base nesse cenário, propõe-se a imediata adoção, no Brasil, do Princípio da Precaução, em consonância com a proposta do Grupo da Bioiniciativa.